



Perfil no Mês



Fevereiro/2025

1,00%



Rentabilidade no Mês



0,99%

CDI no mês



1,31%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,00% o que representa 52,71% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a., estabelecido na política de investimentos e 101,68% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,27% o que representa 83,65% do benchmark e 113,23% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

101,68%

Perfil vs CDI

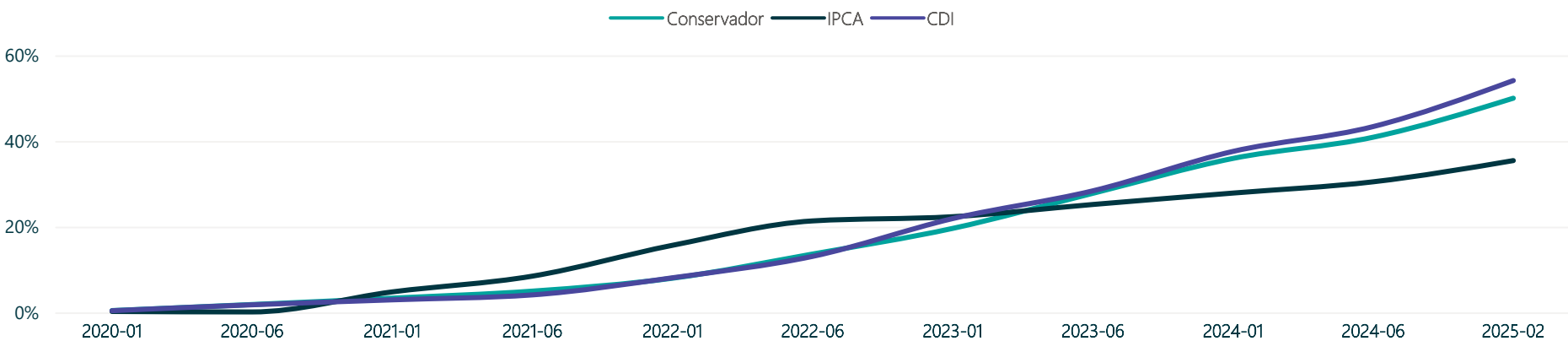
2,72%

IPCA + 5,30% no Mês

52,71%

Perfil vs IPCA + 5,30%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,00%	2,27%	9,43%	24,03%	37,94%	44,96%	48,91%
CDI	0,99%	2,01%	11,13%	25,28%	41,53%	49,54%	53,08%
IPCA	1,31%	1,47%	5,06%	9,78%	15,93%	28,15%	34,81%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,26%	1,00%											2,27%
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	8,76%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	52,30%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	25,69%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	13,54%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	8,46%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 227,514 Mi	1,76%
2024	223,507 Mi	16,03%
2023	187,69 Mi	26,55%
2022	137,85 Mi	21,35%
2021	108,42 Mi	20,15%
2020	86,57 Mi	

Evolução Patrimonial

R\$ 227,514 Mi

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilstituído, cresceu **1,76%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **65,69%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A inflação continua sendo um fator de preocupação, pressionando o poder de compra e elevando custos operacionais. Em resposta, o Banco Central do Brasil mantém uma política monetária cautelosa, buscando equilibrar crescimento econômico e controle inflacionário. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve segue atento à dinâmica dos preços e aos fluxos de capitais, o que impacta diretamente a taxa de câmbio e a exposição ao dólar, exigindo uma gestão eficiente de riscos financeiros.

Os mercados financeiros refletem essa volatilidade, com oscilações na Bolsa de Valores e variações cambiais que influenciam decisões de alocação de capital. No comércio exterior, empresas precisam monitorar a valorização ou desvalorização do real para mitigar impactos sobre exportações e importações, ajustando suas estratégias conforme o ambiente cambial.

Setorialmente, a indústria enfrenta dificuldades devido ao aumento dos custos de insumos e à desaceleração da demanda externa, enquanto o setor de serviços permanece como um dos principais motores da economia, impulsionado pela retomada do consumo. O mercado de crédito tem papel fundamental na expansão das empresas, mas sua disponibilidade ainda está atrelada à confiança econômica e ao equilíbrio de risco e retorno por parte das instituições financeiras. Com um cenário fiscal incerto, ajustes estratégicos em precificação, investimentos e gestão de liquidez são essenciais para garantir competitividade.

No mercado de juros, a curva DI encerrou fevereiro com movimentos mistos e ganho de inclinação, refletindo a percepção de risco fiscal e a necessidade de maiores remunerações nos ativos locais. A produção industrial e o IBC-Br apontaram retração, sinalizando um arrefecimento da economia. No mercado internacional, os Estados Unidos intensificaram sua política protecionista, enquanto a inflação americana acelerou acima do esperado. A queda nos rendimentos das Treasuries sugere expectativas de ajustes monetários moderados pelo Federal Reserve.

Diante desse cenário, a renda fixa local segue com bom carrego, especialmente para títulos atrelados à inflação (IPCA+), e para os títulos pós-fixados (%CDI / CDI+) o ciclo de alta da Selic trazem bom retorno e menor volatilidade para carteira, enquanto o mercado acionário responde a fatores como reformas estruturais, estabilidade política e ritmo de crescimento da economia.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30		Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 227,514 Mi	Núm. Meses Positivos	61	62
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,32%	Núm. Meses Negativos	1	-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,44%	Núm. Meses Acima do CDI	32	-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	30	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%	1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				





Perfil no Mês

Fevereiro/2025

0,67%

Rentabilidade no Mês



0,99%

CDI no mês



1,31%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,67% o que representa 34,57% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a. estabelecido na política de investimentos e 68,01% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,20% o que representa 78,71% do benchmark e 109,64% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de 2,64%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

68,01%

Perfil vs CDI

2,80%

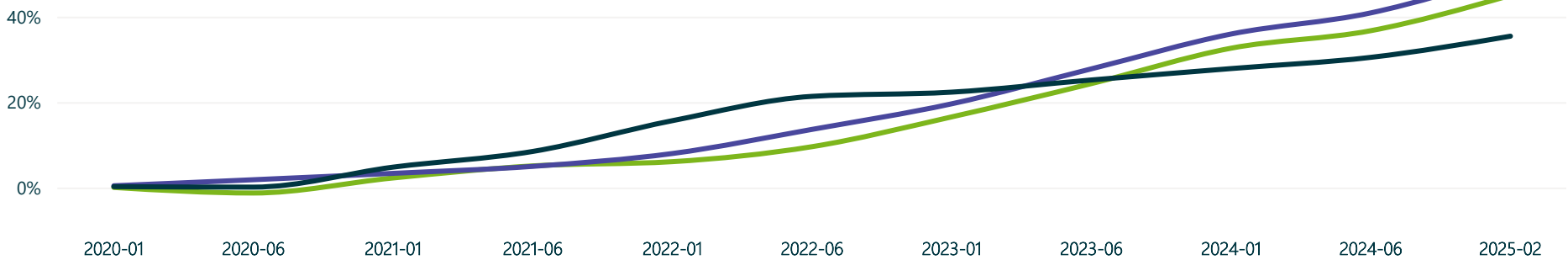
IPCA + 5,80% no Mês

34,57%

Perfil vs IPCA + 5,80%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	0,67%	2,20%	8,40%	24,10%	35,71%	42,39%	45,47%
CDI	0,99%	2,01%	25,28%	25,28%	41,53%	49,54%	53,08%
IPCA	1,31%	1,47%	5,06%	9,78%	15,93%	28,15%	34,81%

Moderado CDI IPCA



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,52%	0,67%											2,20%
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	7,30%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,24%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	52,30%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	25,69%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	13,54%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	8,46%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,05%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial
2025	R\$ 43,948 Mi	2,10%	 R\$ 43,948 Mi
2024	R\$ 43,023 Mi	19,32%	
2023	R\$ 34,71 Mi	27,66%	
2022	R\$ 25,11 Mi	21,35%	
2021	R\$ 21,62 Mi	0,78%	
2020	R\$ 21,45 Mi		

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **1,76%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **65,69%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

A inflação continua sendo um fator de preocupação, pressionando o poder de compra e elevando custos operacionais. Em resposta, o Banco Central do Brasil mantém uma política monetária cautelosa, buscando equilibrar crescimento econômico e controle inflacionário. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve segue atento à dinâmica dos preços e aos fluxos de capitais, o que impacta diretamente a taxa de câmbio e a exposição ao dólar, exigindo uma gestão eficiente de riscos financeiros.

Os mercados financeiros refletem essa volatilidade, com oscilações na Bolsa de Valores e variações cambiais que influenciam decisões de alocação de capital. No comércio exterior, empresas precisam monitorar a valorização ou desvalorização do real para mitigar impactos sobre exportações e importações, ajustando suas estratégias conforme o ambiente cambial.

Setorialmente, a indústria enfrenta dificuldades devido ao aumento dos custos de insumos e à desaceleração da demanda externa, enquanto o setor de serviços permanece como um dos principais motores da economia, impulsionado pela retomada do consumo. O mercado de crédito tem papel fundamental na expansão das empresas, mas sua disponibilidade ainda está atrelada à confiança econômica e ao equilíbrio de risco e retorno por parte das instituições financeiras. Com um cenário fiscal incerto, ajustes estratégicos em precificação, investimentos e gestão de liquidez são essenciais para garantir competitividade.

No mercado de juros, a curva DI encerrou fevereiro com movimentos mistos e ganho de inclinação, refletindo a percepção de risco fiscal e a necessidade de maiores remunerações nos ativos locais. A produção industrial e o IBC-Br apontaram retração, sinalizando um arrefecimento da economia. No mercado internacional, os Estados Unidos intensificaram sua política protecionista, enquanto a inflação americana acelerou acima do esperado. A queda nos rendimentos das Treasuries sugere expectativas de ajustes monetários moderados pelo Federal Reserve.

Diante desse cenário, a renda fixa local segue com bom carrego, especialmente para títulos atrelados à inflação (IPCA+), e para os títulos pós-fixados (%CDI / CDI+) o ciclo de alta da Selic trazem bom retorno e menor volatilidade para carteira, enquanto o mercado acionário responde a fatores como reformas estruturais, estabilidade política e ritmo de crescimento da economia.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 43,948 Mi	Núm. Meses Positivos	49 62
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,51%	Núm. Meses Negativos	13 -
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,75%	Núm. Meses Acima do CDI	29 -
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	33 -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,22% 1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,45% 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			



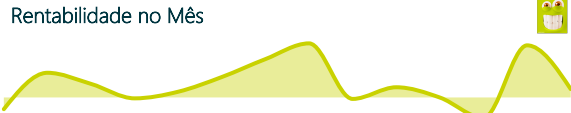


Perfil no Mês

Fevereiro/2025

0,31%

Rentabilidade no Mês



0,99%

CDI no mês



1,31%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,31%, o que representa 15,44% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a. estabelecido na política de investimentos e 31,08% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,22% o que representa 76,69% do benchmark e 110,46% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de 2,64%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

31,08%

Perfil vs CDI

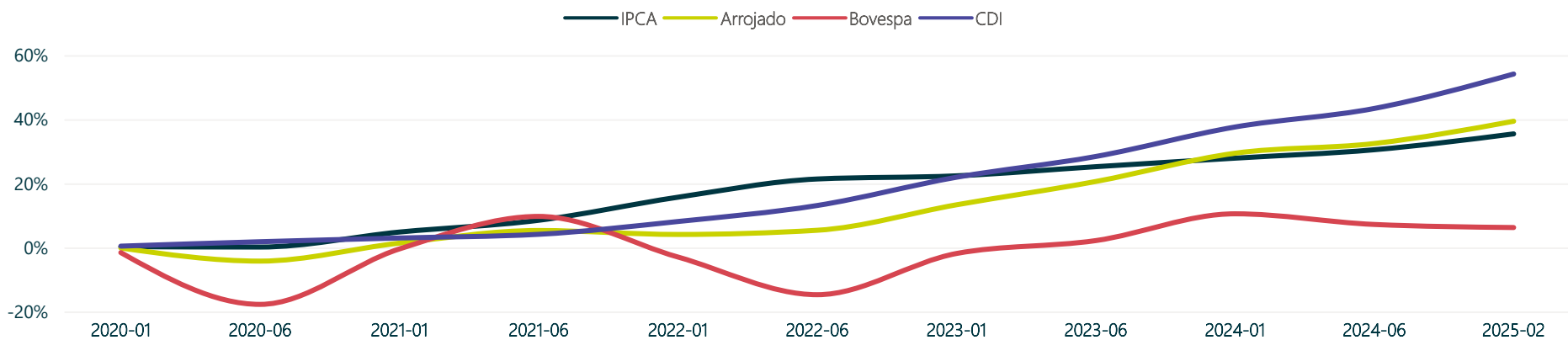
2,89%

IPCA + 6,30% no Mês

15,44%

Perfil vs IPCA + 6,30%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	0,31%	2,22%	6,75%	24,35%	32,97%	39,16%	41,05%
CDI	0,99%	2,01%	11,13%	25,28%	41,53%	49,54%	53,08%
IPCA	1,31%	1,47%	5,06%	9,78%	15,93%	28,15%	34,81%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,31%											2,22%
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	4,92%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,22%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	-0,21%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	42,42%
Ações	Bovespa	Renda Variável	18,89%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	20,84%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	10,98%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	6,86%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 26,084 Mi	4,08%
2024	R\$ 25,020 Mi	18,91%
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,84 Mi	

Evolução Patrimonial

R\$ 26,084 Mi

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **4,08%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **5,48%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

A inflação continua sendo um fator de preocupação, pressionando o poder de compra e elevando custos operacionais. Em resposta, o Banco Central do Brasil mantém uma política monetária cautelosa, buscando equilibrar crescimento econômico e controle inflacionário. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve segue atento à dinâmica dos preços e aos fluxos de capitais, o que impacta diretamente a taxa de câmbio e a exposição ao dólar, exigindo uma gestão eficiente de riscos financeiros.

Os mercados financeiros refletem essa volatilidade, com oscilações na Bolsa de Valores e variações cambiais que influenciam decisões de alocação de capital. No comércio exterior, empresas precisam monitorar a valorização ou desvalorização do real para mitigar impactos sobre exportações e importações, ajustando suas estratégias conforme o ambiente cambial.

Setorialmente, a indústria enfrenta dificuldades devido ao aumento dos custos de insumos e à desaceleração da demanda externa, enquanto o setor de serviços permanece como um dos principais motores da economia, impulsionado pela retomada do consumo. O mercado de crédito tem papel fundamental na expansão das empresas, mas sua disponibilidade ainda está atrelada à confiança econômica e ao equilíbrio de risco e retorno por parte das instituições financeiras. Com um cenário fiscal incerto, ajustes estratégicos em precificação, investimentos e gestão de liquidez são essenciais para garantir competitividade.

No mercado de juros, a curva DI encerrou fevereiro com movimentos mistos e ganho de inclinação, refletindo a percepção de risco fiscal e a necessidade de maiores remunerações nos ativos locais. A produção industrial e o IBC-Br apontaram retração, sinalizando um arrefecimento da economia. No mercado internacional, os Estados Unidos intensificaram sua política protecionista, enquanto a inflação americana acelerou acima do esperado. A queda nos rendimentos das Treasuries sugere expectativas de ajustes monetários moderados pelo Federal Reserve.

Diante desse cenário, a renda fixa local segue com bom carrego, especialmente para títulos atrelados à inflação (IPCA+), e para os títulos pós-fixados (%CDI / CDI+) o ciclo de alta da Selic trazem bom retorno e menor volatilidade para carteira, enquanto o mercado acionário responde a fatores como reformas estruturais, estabilidade política e ritmo de crescimento da economia.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 26,084 Mi	Núm. Meses Positivos	3962
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,83%	Núm. Meses Negativos	23-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 1,18%	Núm. Meses Acima do CDI	30-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	32-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			



Perfil no Mês



Fevereiro/2025

1,02%

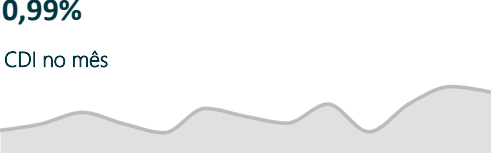


Rentabilidade no Mês



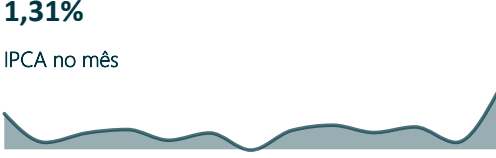
0,99%

CDI no mês



1,31%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,02% o que representa 99,08% do benchmark que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 103,07% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,07% o que representa 98,94% do benchmark e 102,93% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

103,07%

Perfil vs CDI

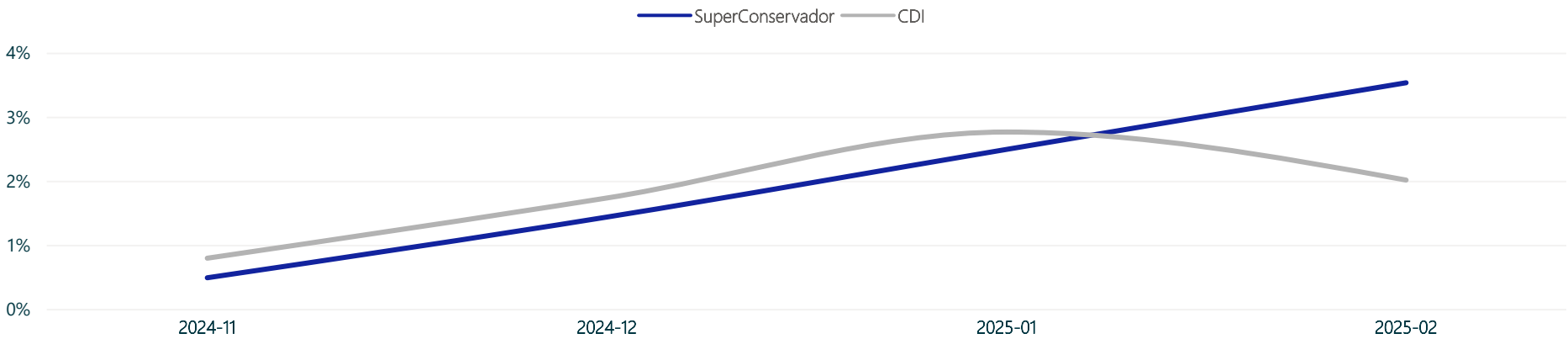
1,02%

Rent. 104% do CDI

99,08%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,02%	2,07%	-	-	-	-	-
CDI	0,99%	2,01%	11,13%	25,28%	41,53%	49,54%	53,08%
IPCA	1,31%	1,47%	5,06%	9,78%	15,93%	28,15%	34,81%



Histórico de Rentabilidade

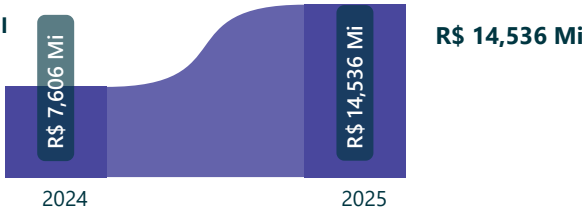
Ano	janeiro	fevereiro	novembro	dezembro	Total
2025	1,04%	1,02%			2,07%
2024			0,48%	0,94%	1,43%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	60,50%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	29,72%
Títulos Públicos Selic	IPCA	Renda Fixa	9,78%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 14,536 Mi	47,68%
2024	R\$ 7,606 Mi	

Evolução Patrimonial



Cenário Macro

A inflação continua sendo um fator de preocupação, pressionando o poder de compra e elevando custos operacionais. Em resposta, o Banco Central do Brasil mantém uma política monetária cautelosa, buscando equilibrar crescimento econômico e controle inflacionário. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve segue atento à dinâmica dos preços e aos fluxos de capitais, o que impacta diretamente a taxa de câmbio e a exposição ao dólar, exigindo uma gestão eficiente de riscos financeiros.

Os mercados financeiros refletem essa volatilidade, com oscilações na Bolsa de Valores e variações cambiais que influenciam decisões de alocação de capital. No comércio exterior, empresas precisam monitorar a valorização ou desvalorização do real para mitigar impactos sobre exportações e importações, ajustando suas estratégias conforme o ambiente cambial.

Setorialmente, a indústria enfrenta dificuldades devido ao aumento dos custos de insumos e à desaceleração da demanda externa, enquanto o setor de serviços permanece como um dos principais motores da economia, impulsionado pela retomada do consumo. O mercado de crédito tem papel fundamental na expansão das empresas, mas sua disponibilidade ainda está atrelada à confiança econômica e ao equilíbrio de risco e retorno por parte das instituições financeiras. Com um cenário fiscal incerto, ajustes estratégicos em precificação, investimentos e gestão de liquidez são essenciais para garantir competitividade.

No mercado de juros, a curva DI encerrou fevereiro com movimentos mistos e ganho de inclinação, refletindo a percepção de risco fiscal e a necessidade de maiores remunerações nos ativos locais. A produção industrial e o IBC-Br apontaram retração, sinalizando um arrefecimento da economia. No mercado internacional, os Estados Unidos intensificaram sua política protecionista, enquanto a inflação americana acelerou acima do esperado. A queda nos rendimentos das Treasuries sugere expectativas de ajustes monetários moderados pelo Federal Reserve.

Diante desse cenário, a renda fixa local segue com bom carregio, especialmente para títulos atrelados à inflação (IPCA+), e para os títulos pós-fixados (%CDI / CDI+) o ciclo de alta da Selic trazem bom retorno e menor volatilidade para carteira, enquanto o mercado acionário responde a fatores como reformas estruturais, estabilidade política e ritmo de crescimento da economia.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	SuperConservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (SuperConservador) - R\$ 14,536 Mi	Núm. Meses Positivos	4
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - Perfil criado em 04/11/2024	Núm. Meses Negativos	0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - Perfil criado em 04/11/2024	Núm. Meses Acima do CDI	4
CBNP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - 104% do CDI	Núm. Meses Abaixo do CDI	0
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,04%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	0,48%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

